

A011

A DANÇA COMO AGENTE MODIFICADOR DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Marina Balastreire Angelo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Elisabeth Bauch Zimmerman (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Seguindo uma trajetória metodológica baseada na abordagem fenomenológica, nossa pesquisa vai ao encontro da corporeidade idosa por meio da dança – concebida como arte libertadora, que abre novos canais de expressão e possibilita a percepção do corpo em sua totalidade. Nesse estudo, a dança se apresenta não como arte demonstrativa, o que solicitaria o domínio de uma técnica; mas se coloca com caráter terapêutico, conduzindo à consciência das reais possibilidades do corpo, bem como à ampliação das mesmas, permitindo novas maneiras de comunicação e expressão com o meio. Assim, partindo de uma inquietação em torno da situação de marginalização do idoso, decorrente de ideologias sociais pré-concebidas a respeito da idade avançada, nossa pesquisa se utiliza da dança como meio de redescoberta desse corpo, traçando relações entre padrões de movimento e aspectos particulares dos sujeitos, como saúde física, auto-imagem e socialização. Enfim, não foram poucas as dificuldades e contratempos ao longo do processo, porém pudemos comprovar, por meio da rica experiência junto aos idosos, que o trabalho corporal em dança conduz o indivíduo à renovação do olhar sobre si e sobre o meio circundante, indo muito além da simples produção de bem-estar físico.

Dança – Terceira Idade – Qualidade de Vida